

Prefeito petista é contra candidatura de Lula

Eleito no Recife, João Paulo afirma que partido precisa de estratégia para derrubar "estigma"

WILSON TOSTA

RIO — O prefeito eleito do Recife (PE), João Paulo Lima e Silva, afirmou ontem que, no lugar do presidente do honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, não concorreria pela quarta vez à Presidência da República, em 2002. Segundo ele, essa declaração não significa um veto à candidatura do petista, que terá seu apoio caso decida concorrer.

João Paulo mostrou-se preocupado com o que chamou de "discriminação, estigma e rejeição" que Lula teria enfrentado nas eleições de 1989, 1994 e 1998 e com a falta de estratégia para superar essas barreiras. Apesar de Lula ter pedido tempo ao partido para decidir se vai candidatar-se, essa é a expectativa no PT após o resultado das eleições deste ano, quando a legenda conquistou importantes prefeituras.

"Acho que Lula hoje é o nome que reúne melhores condições para disputar, mas não sei se uma quarta eleição consecutiva... Acho que, em princípio, não assumiria essa condição", disse João Paulo, após participar de um pequeno comício no centro do Rio. "Acredito que o PT montou a estratégia de ampliar o leque de alianças. Isso é importante. Agora, acredito que só isso não será suficiente para vencer o estigma que (existe) sobre a candidatura de Lula. Tem de haver uma estratégia específica", disse.

Segundo o prefeito eleito do

Recife, o PT precisará fazer "esforço muito grande" para superar rapidamente as "marcas" que pesam contra Lula em todo o país. "Essa coisa não pode deixar para ser feita em cima da eleição. É lógico que nunca disputei uma eleição nacional, mas estou na oitava eleição consecutiva", disse.

De acordo com o petista, existe pouco tempo para montar essa estratégia. Entre as críticas recorrentes ao presidente de honra do PT estão a falta de experiência administrativa e o fato dele não ter diploma universitário.

João Paulo também declarou considerar "desnecessária" a realização de eleição prévia no PT para escolher o candidato a presidente e disse que esse processo poderia causar alguns "arranhões" internos no

partido, expondo-o a possíveis divisões. O prefeito eleito é integrante do Fórum Alternativo Socialista, um pequeno grupo petista do Recife, alinhado à esquerda, e tem ligações com a

ALTO
ÍNDICE DE
REJEIÇÃO É
LEMBRADO

chamada Igreja progressista. De origem humilde, o ex-sindicalista é conhecido por praticar meditação transcendental.

Debate — João Paulo foi ao Rio a convite da direção regional para falar sobre a experiência do PT do Recife para superar a guerra interna de tendências. Hoje e amanhã, o diretório regional vai discutir acordos para tentar tirar o PT do Estado da crise que se encontra. Em seu pronunciamento, o prefeito eleito criticou a resistência dos perdedores de prévias no PT em apoiar os vencedores o que divide o partido e, muitas vezes, torna inviável suas candidaturas majoritárias.